



RESUMO EXECUTIVO DA ATA

121ª Reunião Ordinária da CT-PLAGHRI

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SOROCABA E MÉDIO TIETÊ - CBH-SMT

Data: 01/08/2024

Local: Por videoconferência - Link de acesso:

https://drive.google.com/file/d/1HfdEn86_b1sgSdfFXdsvBmmZ4LaEolkk/view

Ao primeiro dia do mês de agosto de 2024, por meio videoconferência, foi realizada a 121ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos (CT-PLAGHRI), registrando a presença de 22 (vinte e dois) participantes de segmentos estaduais, municipais e membros da sociedade civil conforme “Relação dos Membros dos Plenários - Presentes” apresentada abaixo e do público em geral, registrados por meio de manifestação de presença realizada no chat da plataforma de videoconferência utilizada. A convocação da reunião foi enviada aos membros do CBH-SMT, por meio de mensagens eletrônicas encaminhadas com antecedência, bem como disponibilizada na agenda do portal “SigRH”.

1. Abertura: O Sr. André Cordeiro, coordenador da CT-PLAGHRI e representante da UFSCar, realizou a abertura da reunião cumprimentando todos os presentes. **2. Informes:** O Sr. André Cordeiro informou que ele e mais três membros do CBH-SMT participaram do Encontro Regional dos Comitês de Bacias (ERCOB Sudeste), realizado de 8 a 10 de julho, em Belo Horizonte/MG. O evento contou com a presença de todos os Comitês de Bacias da região sudeste. Ele destacou a importância do ERCOB para a compreensão da situação hídrica atual dos estados da região, em relação à instalação de ferramentas de gestão e aos problemas enfrentados. Mencionou que houve consenso no evento quanto à necessidade de aumentar a arrecadação da cobrança. Informou que muitos Comitês de outros estados adotam sistemas semelhantes ao federal, nos quais há a contratação de uma delegatária que executa o serviço, enquanto em São Paulo essa função é desempenhada pela Fundação Agência de Bacias Hidrográficas (FABH). Em Minas Gerais, foi aprovada uma lei que aumenta em 30% o aporte para a delegatária, enquanto em São Paulo, o valor destinado à FABH é de apenas 10% dos recursos provenientes da cobrança. Ele ressaltou que o principal problema em São Paulo é a falta de atualização dos recursos da cobrança, que estão congelados desde 2010. Embora a atualização esteja sendo discutida, ainda não foi efetivada. Outro tema debatido no evento foi a possibilidade de uma fundação agência gerenciar mais de um comitê, o que já ocorre em alguns locais. No entanto, ele expressou reservas quanto a essa ideia, pois gerenciar bacias com características e problemáticas distintas pode ser



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

desafiador para a delegatária. Citou como exemplo a Agência Federal do Comitê do Paraíba do Sul. Além disso, ele mencionou que nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro há muitos problemas de inadimplência quanto à cobrança, que podem estar relacionados à forma acelerada com que o sistema foi instituído, resultando na falta de conhecimento dos usuários. Outra ferramenta discutida foi o enquadramento, que já está sendo implementado em Minas Gerais e em alguns comitês do Rio de Janeiro e Espírito Santo, mas que ainda não foi concretizado em São Paulo. Também foi discutida a importância de incentivar a comunicação e divulgação dos CBHs para aumentar o conhecimento público sobre a atuação dos Comitês. Ele ressaltou que, devido ao período eleitoral, é necessário retomar a ideia de reunir os prefeitos para explicar o funcionamento dos CBHs. Informou que em agosto, as representantes do CBH-SMT, Carolina Bacchin e Natália Zanetti, participarão do Fórum Brasil das Águas, em Foz do Iguaçu/PR, que terá como tema especial a participação das mulheres nos CBHs. A Sra. Eleusa Maria, da OAB Votorantim, mencionou que foi convidada, mas não poderá participar devido a compromissos de trabalho e problemas de saúde. Ela também informou que fará uma apresentação na CT-SAN sobre saneamento básico. A Sra. Carolina Bacchin, Secretária Executiva do CBH-SMT e representante do DAEE, mencionou que fez uma consulta à Coordenadoria de Recursos Hídricos para esclarecer a situação do enquadramento da SABESP nos Comitês, uma vez que a empresa não é mais pública. Assim que receber a resposta, ela repassará as informações a todos, e poderá haver uma reunião para discutir o assunto. A Sra. Natália Zanetti, Diretora Técnica da FABH-SMT, informou que o CBH-SMT completará 29 anos de atuação amanhã, e que foi produzido um vídeo comemorativo, disponível nas redes sociais do CBH-SMT. A Sra. Laura Perez, da SEMIL, perguntou à Sra. Carolina Bacchin se a SABESP atualmente representa o segmento estadual no Comitê. A Sra. Carolina Bacchin respondeu que está aguardando a resposta da Coordenadoria para saber como ficará a participação da SABESP no CBH. Ela explicou que a consulta foi motivada no CBH-PCJ, especialmente porque os valores de cobrança estão sendo revisados, e a SABESP se posiciona contrária a essa revisão, levantando a dúvida se a entidade ainda pode ser considerada como membro. A Sra. Laura Perez ressaltou que a discussão sobre os valores de cobrança é aberta ao público. A Sra. Carolina Bacchin destacou que, como haverá votação sobre a revisão dos valores de cobrança, é necessário determinar se o voto da SABESP será contabilizado, questão que está sendo analisada. Em seguida, o Sr. André Cordeiro sugeriu que, em outro momento, a Sra. Carolina Bacchin faça uma apresentação explicando as alterações na estrutura do DAEE. A Sra. Carolina Bacchin respondeu que essa questão está sendo debatida na Diretoria do DAEE e que o posicionamento sobre as alterações só será emitido após a aprovação do PL. Ela também informou que no dia 23 de agosto, das 9h às 9h30, acontecerá a Reunião



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

Plenária do CBH-SMT de forma remota, onde serão indicados os projetos FEHIDRO. Não havendo mais informes, o Sr. André Cordeiro passou ao item 3 da pauta. **3. Apreciação de minuta de deliberação que reti-ratifica o Plano Anual de Aplicação dos recursos financeiros provenientes da cobrança pelo uso de recursos hídricos e das despesas de custeio para o exercício de 2024:** A Sra. Carolina Bacchin relatou que, na última reunião da CT-PLAGRHI, a Coordenadoria alertou sobre um valor excessivo indicado no Plano de Aplicação. Isso ocorreu porque, em 2023, foram considerados dois projetos cancelados, mas o valor correspondente foi utilizado para deliberar outros projetos. Quando o Plano de Aplicação foi elaborado em 2023, esse valor foi contabilizado na planilha de projetos, o que resultou na indicação de mais projetos do que o valor disponível permitia. O CBH-SMT decidiu verificar o saldo da conta e, após a Coordenadoria disponibilizar todos os extratos, foi possível identificar um valor deliberado a mais, embora não tenha sido possível determinar o ano específico. Ela destacou que o déficit atual é maior que o valor dos projetos indicados em 2023, e que é necessário rever essa situação este ano para evitar um saldo negativo contínuo. A Sra. Bacchin informou que está sendo realizado um trabalho junto aos tomadores para finalização de projetos antigos, para que eventuais saldos retornem ao CBH-SMT. Ressaltou que a Sra. Natália Zanetti fez um levantamento detalhado de todos os projetos indicados pelo CBH-SMT e das deliberações. A Sra. Bacchin então passou a palavra à Sra. Natália Zanetti, que informou que, anteriormente, não havia anexos nas deliberações do Plano de Aplicação, mas agora há mais detalhes disponíveis. Ela relatou que o saldo disponível dos empreendimentos é muito variado, e que a conclusão de projetos mais antigos foi acrescida ao saldo. Zanetti explicou que foi necessário avaliar minuciosamente os projetos, pois os mais recentes, desde o SINFEHIDRO 2, já estão cadastrados nesse sistema, mas os projetos mais antigos não foram importados para o novo sistema com o mesmo nível de detalhamento. Foi identificado que havia valores a pagar para empreendimentos diferentes do que estava efetivamente reservado na conta. Após um levantamento detalhado dos valores desde 2011, foi possível ajustar o valor a pagar com o saldo disponível, constatando um déficit de R\$ 1.871.000,00 (um milhão oitocentos e setenta e um mil reais). Esse valor foi inserido na planilha de forma negativa para reduzir a disponibilidade financeira para aplicação neste ano. Em seguida, a Sra. Julia Nogueira, Diretora Financeira da FABH-SMT, apresentou o Plano de Aplicação. Ela explicou que o Anexo II - Orçamento da FABH-SMT, já foi apresentado em Plenária e na reunião da CT-PLAGRHI em março, sem alterações, permanecendo o valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) destinado ao custeio da FABH-SMT, que corresponde a 10% da arrecadação da cobrança. No Anexo I - Plano de Aplicação, o item alterado foi o Quadro 6 - Despesas de Investimentos - Item 6.7.2, que teve um aumento no valor que será descontado do saldo

disponível, resultando em uma redução desse saldo, além de outras atualizações referentes à finalização de empreendimentos. Ela apontou que, no último Plano de Aplicação apresentado, o saldo disponível era de R\$ 15.362.840,68 (quinze milhões trezentos e sessenta e dois mil oitocentos e quarenta reais e sessenta e oito centavos). No entanto, foi subtraído o montante de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) referente a projetos duplicados, conforme mencionado anteriormente pela Sra. Carolina Bacchin, além de outros valores ajustados a partir da verificação minuciosa realizada pela Sra. Natália Zanetti. O saldo disponível na subconta do SMT foi revisado, considerando os valores a pagar para os projetos em andamento e futuros, resultando em um valor deficitário de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais). No entanto, as movimentações recentes do Plano de Aplicação e sua ratificação devolveram à conta do SMT R\$ 479.433,63 (quatrocentos e setenta e nove mil quatrocentos e trinta e três reais e sessenta e três centavos), o que resulta no saldo atual disponível para indicação de projetos em 2024 de R\$ 10.832.292,30 (dez milhões oitocentos e trinta e dois mil duzentos e noventa e dois reais e trinta centavos). O Sr. André Cordeiro questionou se esse valor já inclui os royalties. A Sra. Julia Nogueira esclareceu que o valor considera apenas a arrecadação da cobrança, sendo que os royalties são objeto de outra deliberação. O Sr. André Cordeiro agradeceu a apresentação e o trabalho realizado pela FABH-SMT, e lembrou que, em um período anterior, os valores eram atualizados uma vez por ano, o que resultava em um acúmulo de recursos parados na conta. Isso levou ao início das atualizações constantes dos recursos disponíveis. Ele destacou que o saldo disponível proveniente da cobrança é de quase R\$ 11.000.000,00 (onze milhões de reais), além de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) provenientes dos royalties. Em seguida, o Sr. André Cordeiro colocou a deliberação em votação para aprovação. Não havendo manifestações contrárias, a deliberação foi encaminhada para aprovação na próxima Plenária do CBH-SMT, a ser realizada em 23 de agosto. Em sequência, o item 4 da pauta foi colocado em debate. **4. Apreciação de minuta de deliberação que aprova a indicação de empreendimentos para obtenção de financiamento com recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos em corpos d'água de domínio do Estado de São Paulo, na UGRHI 10, e da Compensação Financeira/Royalties do setor hidrelétrico, referente ao exercício de 2024 e dá outras providências:** A Sra. Natália Zanetti salientou que foram emitidos três pareceres técnicos e, por fim, foi apresentado o resultado da análise dos empreendimentos inscritos em 2024, onde foi necessário que os empreendimentos se adequassem ao novo Manual de Procedimentos Operacionais (MPO) aprovado em 8 de abril. Citou que foi realizado um encontro virtual para ajudar os tomadores a se adequarem ao novo MPO, e que o prazo para adequações foi até o dia 26 de julho. Mencionou que o propósito da reunião de hoje é fazer a hierarquização dos projetos.



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

Iniciou a apresentação da pontuação dos projetos, mencionando que inicialmente eram 40 projetos inscritos, totalizando R\$40.000.000,00 (quarenta milhões de reais). Após a contratação de uma empresa pela FABH-SMT para a realização dos pareceres técnicos, foram aprovados 14 empreendimentos, somando R\$21.000.000,00 (vinte e um milhões de reais). Em seguida, foram considerados todos os critérios comuns de pontuação, conforme a deliberação de pontuação, para realizar a hierarquização dos projetos. Ressaltou que há um novo critério adotado em 2023, que é a participação dos representantes legais em todas as reuniões do Plenário de 2023. Além disso, foram considerados também os critérios específicos, conforme cada PDC. A Sra. Natália Zanetti informou que os 14 projetos classificados foram: SAMAE Tietê - Projeto 1 - Execução da Estação Elevatória de Esgoto Santa Cruz e linha de recalque em Tietê; CIS de Itu - Projeto 2 - Obras de adequação da Estação Elevatória de Esgoto Progresso; CIS de Itu - Projeto 3 - Obras de adequação da Estação Elevatória de Esgoto Novo Mundo; CIS de Itu - Projeto 4 - Trechos de emissário no Jardim União; SAMAE Tietê - Projeto 5 - Instalação de macromedidores, adequação de cavaletes e implantação de telemetria nos poços profundos do SAMAE de Tietê; SAAE de Salto - Projeto 6 - Contratação de serviços de engenharia para execução de pesquisa de vazamentos não-visíveis em redes e ramais do sistema de abastecimento de água do SAAE de Salto; SAMAE Tietê - Projeto 7 - Elaboração de projetos executivos e licenciamento ambiental para interligação de redes coletoras ao interceptor do Ribeirão da Serra em Tietê; FUNDIBIO - Projeto 8 - Diagnóstico ambiental das microbacias hidrográficas do Alto Sorocamirim e Vargem Grande, localizadas na APA Itupararanga; Prefeitura Municipal de Jumirim - Projeto 9 - Atualização de cadastro georreferenciado das redes de coleta e afastamento de efluentes e modelagem hidráulica do sistema de esgotamento sanitário do município de Jumirim; Prefeitura Municipal de Jumirim - Projeto 10 - Diagnóstico ambiental visando a proteção da biodiversidade e recursos hídricos através da proposta do Corredor Ecológico Oeste e Reserva da Biosfera do Cinturão Verde de São Paulo; Prefeitura de Araçoiaba da Serra - Projeto 11 - Estudo hidrogeológico das reservas subterrâneas e do potencial produtivo do Aquífero Tubarão para abastecimento público através de poços de monitoramento do município de Araçoiaba da Serra; Prefeitura Municipal de Capela do Alto - Projeto 12 - Melhorias no sistema de macrodrenagem para mitigação de alagamento em trechos do Rio Iperó; Prefeitura de Boituva - Projeto 13 - Execução de obras de travessia do Ribeirão Pau d'Alho; Prefeitura Municipal de Sarapuí - Projeto 14 - Sistema de drenagem de águas pluviais para mitigação de inundações e alagamentos no bairro Morada do Sol. Mencionou que os projetos citados estão classificados no PDC 3 - SubPDC 3.1 - Esgotamento Sanitário, PDC 5 - SubPDC 5.1 - Controle de Perdas, PDC 1 - SubPDC 1.2 - Estudos e Diagnósticos, e PDC 7 - SubPDC 7.1 - Macrodrenagem e Mitigação de Inundações e Alagamentos. Salientou que a ordem

dos projetos mencionados já é a hierarquização proposta. Considerando a soma dos empreendimentos e o valor disponível, será possível contemplar 12 empreendimentos, ficando de fora os projetos da Prefeitura Municipal de Boituva e Sarapuí, que são os dois projetos que exigem mais recursos. Sr. André Cordeiro apontou que foram indicados três projetos do mesmo tomador e questionou se isso foi alterado, pois anteriormente era possível apenas dois projetos pelo mesmo tomador. Sra. Natália Zanetti explicou que houve uma alteração, e agora é possível até quatro projetos por um mesmo tomador. Ela salientou que os projetos da CIS de Itu e do SAMAE Tietê estão com mais de três projetos indicados, pois estão classificados no PDC 3, que é o PDC prioritário. Ela destacou que foi necessário adequar o valor dos empreendimentos ao valor disponível da CFURH e da cobrança, para que sobrasse o mínimo possível, restando assim o valor de R\$7.000,00 (sete mil reais) da fonte CFURH e R\$76.000,00 (setenta e seis mil reais) da cobrança. Sr. Márcio Sturaro, representante da Prefeitura Municipal de Sarapuí, questionou via chat se os projetos não aprovados poderão ser mantidos em carteira. Sra. Natália Zanetti respondeu que, neste ano, isso não será possível, pois já é o segundo período que o MPO prevê para a indicação de empreendimentos; seria necessário se inscrever novamente no pleito de 2025. Sra. Caroline Bacchin propôs que, em 2025, por ser ano eleitoral e no início do ano haverá novos dirigentes em alguns municípios, seria interessante realizar o pleito no segundo período, pois os novos prefeitos estariam mais cientes e alinhados com a temática. Ela sugeriu que seria bom escutar a opinião dos representantes dos municípios sobre essa ideia em outro momento. Sr. André Cordeiro mencionou que essa discussão seria importante, pois, quando há mudança de governo, sempre há alterações em outros cargos abaixo dos prefeitos, e muitos problemas que ocorrem se devem à perda de projetos que iniciam e não dão continuidade. Ele ressaltou que não será mais possível submeter nenhum projeto neste ano. Salientou que, em 2025, a facilidade desses projetos que não foram contemplados é que já estarão prontos e adequados para serem indicados no próximo ano. Sra. Natália Zanetti indicou que os dois projetos dentro dos 14 que não foram contemplados por falta de recursos são o da Prefeitura de Sarapuí - Sistema de drenagem de águas pluviais para mitigação de inundações e alagamentos no bairro Morada do Sol, e o da Prefeitura de Boituva - Execução da obra de travessia do Ribeirão Pau d'Alho. Sr. André Cordeiro questionou se há prazo de recurso para pontuação. Sra. Natália Zanetti respondeu que vai divulgar a data no site. Em seguida, ela fez a leitura dos 12 projetos indicados para financiamento com recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos e da Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH)/Royalties do setor hidrelétrico, referente ao exercício de 2024. Ela informou que, do PDC 3, o projeto indicado com fonte da CFURH é do SAMAE Tietê - Elaboração de projetos executivos e licenciamento ambiental para interligação de redes coletoras



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

ao interceptor do Ribeirão da Serra, em Tietê – SP, no valor pleiteado de R\$176.397,76 (cento e setenta e seis mil trezentos e noventa e sete reais e setenta e seis centavos); do PDC 1, os projetos indicados com fonte CFURH são da FUNDIBIO - Diagnóstico ambiental das microbacias hidrográficas do Alto Sorocamirim e Vargem Grande, localizadas na APA de Itupararanga, no valor de R\$515.296,82 (quinhentos e quinze mil duzentos e noventa e seis reais e oitenta e dois centavos), valor este que será ajustado; da Prefeitura Municipal de Jumirim - Atualização do cadastro georreferenciado das redes de coleta e afastamento de efluentes e modelagem hidráulica do sistema de esgotamento sanitário do município de Jumirim/SP, no valor de R\$226.958,81 (duzentos e vinte e seis mil novecentos e cinquenta e oito reais e oitenta e um centavos); da FUNDIBIO - Diagnóstico ambiental visando a proteção da biodiversidade e recursos hídricos através da proposta do Corredor Ecológico Oeste e Reserva da Biosfera do Cinturão Verde de São Paulo, no valor pleiteado de R\$ 465.900,00 (quatrocentos e sessenta e cinco mil e novecentos reais), valor este que será ajustado. Por fim, citou os projetos da fonte CFURH do PDC 5, sendo um deles o projeto do SAAE de Salto - Contratação de serviços de engenharia para execução de pesquisa de vazamentos não visíveis em redes e ramais dos sistemas de abastecimento de água do SAAE-Salto, no valor de R\$ 557.472,47 (quinhentos e cinquenta e sete mil quatrocentos e setenta e dois reais e quarenta e sete centavos). Os projetos indicados com fonte proveniente da cobrança no PDC 3 foram: SAMAE de Tietê - Execução da Estação Elevatória Santa Cruz e linha de recalque em Tietê - SP, no valor de R\$ 1.611.515,83 (um milhão seiscentos e onze mil quinhentos e quinze reais e oitenta e três centavos); CIS de Itu - Obras de adequação da Estação Elevatória de Esgoto Progresso, no valor de R\$ 899.277,17 (oitocentos e noventa e nove mil duzentos e setenta e sete reais e dezessete centavos); CIS de Itu - Obras de adequação da Estação Elevatória de Esgoto Novo Mundo, no valor de R\$ 1.781.657,17 (um milhão setecentos e oitenta e um mil seiscentos e cinquenta e sete reais e dezessete centavos); CIS de Itu - Trecho de emissário no Jardim União, no valor de R\$ 2.004.994,38 (dois milhões quatro mil novecentos e noventa e quatro reais e trinta e oito centavos). No PDC 1, foram indicados os seguintes projetos: Prefeitura de Araçoiaba da Serra - Estudo hidrogeológico das reservas subterrâneas e do potencial produtivo do Aquífero Tubarão para abastecimento público através de poços de monitoramento no município de Araçoiaba da Serra, no valor de R\$ 1.984.079,74 (um milhão novecentos e oitenta e quatro mil setenta e nove reais e setenta e quatro centavos); SAMAE Tietê - Instalação de macromedidores, adequação de cavaletes e implantação de telemetria nos poços profundos do SAMAE Tietê, no valor de R\$ 988.616,24 (novecentos e oitenta e oito mil seiscentos e dezesseis reais e vinte e quatro centavos). No PDC 7, o projeto indicado foi: Prefeitura de Capela do Alto - Melhoria no sistema de macrodrenagem para mitigação de alagamentos em trecho do Rio Iperó,

Capela do Alto - SP, no valor de R\$ 1.485.896,83 (um milhão quatrocentos e oitenta e cinco mil oitocentos e noventa e seis reais e oitenta e três centavos). O Sr. André Cordeiro abriu para perguntas, mas, não havendo manifestações, mencionou que a FABH-SMT facilitou o trabalho da CT-PLAGRHI, pois a pontuação, que antes era feita em conjunto pelos membros, agora se tornou mais precisa e rápida, mesmo com os aprendizados adquiridos nas discussões. Em seguida, colocou a minuta de deliberação em votação para que fosse aprovada no Colegiado. Não havendo manifestação, a deliberação foi aprovada por unanimidade. Por fim, ele agradeceu o trabalho da FABH-SMT e passou ao item 5 da pauta. **5. Apreciação das atas das 117^a, 119^a e 120^a reuniões ordinárias da CT-PLAGRHI:** O Sr. André Cordeiro propôs a aprovação conjunta das atas da 117^a, 119^a e 120^a reuniões da CT-PLAGRHI. Todos concordaram, e as atas foram colocadas em votação. Não havendo manifestações, as atas foram aprovadas e estarão disponíveis no SigRH. Em seguida, passou ao item 6 da pauta. **6. Recomposição do GT-Critérios:** A Sra. Carolina Bacchin mencionou que se propõe a continuar como coordenadora do GT-Critérios e abriu a participação para novos membros. A Sra. Eleusa Maria citou que os membros do GT-Critérios eram ela, a Sra. Carolina Bacchin, o Sr. Marcelo Nascimento e o Sr. André Navarro, e expressou interesse em continuar no grupo. A Sra. Carolina Bacchin informou que verificará com os outros membros do GT se desejam continuar participando. O Sr. André Cordeiro mencionou que o GT-Critérios começará a atuar após a reunião plenária e que a participação ficará aberta para novos interessados até a data da próxima plenária. O Sr. Marcelo Nascimento, representante da Associação Escola e Cultura em Foco, confirmou sua permanência no GT-Critérios, assim como o Sr. Maurício Sartori, representante da ASSEA. A Sra. Carolina Bacchin salientou que, até o momento, os membros confirmados no GT-Critérios são: a Sra. Carolina Bacchin, Sra. Cecília Aranha, Sra. Eleusa Maria, Sr. Marcelo Nascimento e Sr. Márcio Sartori. A Sra. Laura Perez sugeriu que a lista de membros dos GTs seja publicada no site do CBH-SMT para registro, e a Sra. Natália Zanetti confirmou que essa informação será inserida no site. O Sr. André Cordeiro mencionou que será dado um prazo para manifestação de interesse na participação do GT-Critérios até a data da plenária. Ele esclareceu que o GT-Critérios é responsável por definir os critérios para os projetos FEHIDRO do próximo ano, os quais serão apresentados à CT-PLAGRHI e, posteriormente, aprovados em reunião plenária. A Sra. Natália Zanetti informou que localizou os registros dos membros participantes do GT-Critérios e mencionou que os integrantes eram a Sra. Marcia Serra (FACENS), o Sr. Marcelo Nascimento, a Sra. Cecília Aranha (DAEE), a Sra. Eleusa Maria, a Sra. Rosangela César (CETESB), a Sra. Gabriela (Prefeitura de Araçoiaba da Serra) e o Sr. Maurício Sartori. O Sr. André Cordeiro destacou que a ideia é consultar esses antigos membros para verificar se desejam continuar no GT, além de abrir novas inscrições. A Sra. Aline,

representante da Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente de Araçoiaba da Serra, mencionou que consultará a Sra. Gabriela sobre a continuidade no GT. Em seguida, o Sr. André Cordeiro deu prosseguimento ao próximo item da pauta. **7. Recomposição do GT-Normas:** O Sr. André Cordeiro mencionou que não tem conhecimento da situação atual do GT-Normas após as atualizações da Secretaria Executiva. Ele explicou que o GT-Normas é responsável pela proposta de rendimentos para as CTs e o CBH-SMT, observando que, embora o CBH-SMT possua um estatuto, não há uma regulamentação específica sobre rendimentos, o que gera problemas, como a falta de um padrão claro para a composição dos GTs e CTs. A Sra. Carolina Bacchin afirmou que o GT-Normas será retomado e que continuará a participar como coordenadora, com o apoio da Sra. Nilceia Franchi, da CRHI. No entanto, destacou que, por não ter a indicação da Coordenadoria para o CBH-SMT, não pode assumir o papel de coordenadora do GT, atuando apenas como convidada. Informou também que a Sra. Nilceia Franchi está trabalhando na elaboração do documento, que já foi avaliado por ela e pela Sra. Natália Zanetti. Um dos pontos desse documento envolve a consulta feita à Coordenadoria de Recursos Hídricos sobre a possibilidade de alterar o ciclo eleitoral de dois para quatro anos, devido ao trabalho extenuante envolvido e à frequente reeleição dos mesmos membros, resultando em poucas mudanças. Foi sinalizado que não haveria impedimentos para essa alteração, mas uma análise mais detalhada será realizada. A proposta feita à Coordenadoria é que os Comitês que desejarem poderão manter as eleições a cada dois anos ou reconduzir os mesmos membros no mandato seguinte. Esta questão está em discussão e será avaliada quanto à sua viabilidade, para posterior debate no Fórum dos Comitês. O Sr. André Cordeiro levantou a questão da composição dos Comitês, mencionando que no CBH-PCJ já ocorreram mudanças para que existam apenas duas categorias: Sociedade Civil e Governamental. A Sra. Carolina Bacchin informou que já foi enviada à Coordenadoria de RH a proposta para adoção dessa nova estrutura de recomposição. A Sra. Eleusa Maria acrescentou que esse tema será abordado na CT-AGE em setembro e expressou interesse em acompanhar o GT-Normas. O Sr. André Cordeiro abriu a palavra para que os interessados em participar do GT-Normas se manifestassem, sendo que o Sr. Maurício Sartori, o Sr. Marcelo Nascimento e a Sra. Cecília Aranha se dispuseram a integrar o grupo. O Sr. André Cordeiro destacou que as discussões no GT-Normas são repassadas na CT-PLAGRHI e que devem ocorrer antes da próxima eleição em 2025. Ele ressaltou que, embora os GTs não sejam aprovados em Colegiado, é importante informar sobre eles nas reuniões plenárias para despertar interesse e manter os outros membros informados. Não havendo mais manifestações, o Sr. André Cordeiro lembrou que a Sra. Natália Zanetti irá inserir no site da FABH-SMT a pontuação dos projetos FEHIDRO e pediu que, caso alguém tenha algo a acrescentar, se manifeste antes da reunião do Colegiado. Reforçou que os

GTs Critérios e Normas devem encaminhar um Plano de Trabalho simplificado. A Sra. Laura Peres perguntou se os itens da pauta da reunião Plenária serão apenas a aprovação das duas deliberações. A Sra. Natália Zanetti respondeu que haverá também a aprovação da Deliberação do Empreendimento Complexo Village de Porto Feliz e a Deliberação que retifica o cronograma e as regras para hierarquização de empreendimentos FEHIDRO. Ela mencionou que a pauta ainda não foi enviada e que podem ser incluídos outros itens. A Sra. Laura Peres sugeriu que fosse feita uma apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelas CTs e GTs durante a reunião Plenária, para que os membros do CBH-SMT compreendam melhor as atividades realizadas. O Sr. André Cordeiro concordou e sugeriu que poderia ser incluído na pauta da Plenária um informe de cada câmara técnica, com uma breve apresentação do que está sendo desenvolvido em cada CT. A Sra. Eleusa Maria lembrou que, anos atrás, era feita uma apresentação do plano de trabalho quando mudava a gestão de cada CT e, no final do período, era apresentado um relatório. O Sr. André Cordeiro mencionou que a ideia é que cada CT faça um informe na Plenária para atrair outros interessados. A Sra. Caroline Bacchin solicitou o apoio dos coordenadores das CTs para que enviem um resumo das atividades realizadas ou façam uma apresentação na Plenária. O Sr. André Cordeiro sugeriu que a Secretaria Executiva entre em contato com os membros das CTs para que preparem uma apresentação informando sobre as atividades em andamento. Ele também informou que no dia 12 de agosto haverá uma reunião do GT-Crise. A Sra. Eleusa Maria informou que em breve agendará duas reuniões da CT-SAN. A Sra. Caroline Bacchin acrescentou que a Sra. Valéria, da CT-EEA, encaminhou o Programa de Educação Ambiental, que ela irá avaliar e, posteriormente, fornecerá um retorno e fará uma apresentação. **8. Encerramento:** Não havendo mais nada para tratar, o Sr. André Cordeiro deu por encerrada a 121ª Reunião da CT-PLAGRHI.

Relação dos membros presentes na reunião

Entidade	Segmento	Representante
FABH-SMT	Sociedade Civil	Julia Nogueira Gomes
Prefeitura Municipal de Votorantim	Município	Ricardo de Paula Santos Naccarati
FABH-SMT	Sociedade Civil	Giovana Rocha de Oliveira
Associação Escola e Cultura em Foco	Sociedade Civil	Marcelo Pereira do Nascimento
SEMIL	Estado	Laura Stela Naliato Perez
ASSEA São Roque	Sociedade Civil	Maurício Scorsatto Sartori
FABH-SMT	Sociedade Civil	Natália Zanetti
Sabesp	Estado	Júlio César Jacometto



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

OAB Votorantim	Sociedade Civil	Eleusa Maria da Silva
Prefeitura Municipal de Araçoiaba da Serra	Município	Aline de Moura Rodrigues
FABH-SMT	Sociedade Civil	Alessandro Xavier da Silva Junior
SAAE Sorocaba	Município	Rodolfo da Silva Oliveira Barboza
Fatec Tatuí/Votorantim - CPS	Sociedade Civil	Mauro Tomazela
CETESB	Estado	Rosângela Aparecida César
Companhia Ituana de Saneamento	Município	Marcio Alves Cardoso
Águas de Votorantim	Sociedade Civil	Eliane
Unesp Sorocaba	Sociedade Civil	Darllan Collins da Cunha e Silva
DAEE	Sociedade Civil	Caroline Bacchin
Prefeitura Municipal de Sarapuí	Município	Márcio José Ricardo Sturaro
UFScar	Sociedade Civil	André Cordeiro Alves dos Santos
DAEE	Estado	Cecilia de Barros Aranha
CRHi / CBH-SMT	Estado	Nilceia Franchi

André Cordeiro Alves dos Santos
Coordenador da CT-PLAGRHI

Rosângela Aparecida César
Coordenadora Adjunta da CT-PLAGRHI